



DESAFIOS DE PROFESSORAS NEURODIVERGENTES DIANTE DAS MULTIPLAS VULNERABILIDADES EM AMBIENTE ESCOLAR

Neila Isabel Viana (Autora)¹

Maria da Conceição Passeggi (Orientadora)²

RESUMO

A referida pesquisa apresentada ao curso de Mestrado em Educação, encontra-se em fase inicial, possui o intuito de mostrar narrativas, de professoras com Transtorno do Espectro Autista, da rede municipal de Contagem/Minas Gerais, acerca da construção da identidade docente e também dos seus modos de agir diante das vulnerabilidades que lhe são conferidas no ambiente de trabalho. O desejo de aprofundar nessa temática originou-se a partir do momento em que fui diagnosticada com quadro compatível com Transtorno Global do Desenvolvimento e também devido ao aumento de matrículas de estudantes neuro divergentes nas escolas. Além disso, percebe-se um grande número de adultos recém diagnosticados com diversos transtornos, principalmente com Transtorno do Espectro Autista, visto que, em sua maioria são mulheres, o qual durante a infância e a juventude tiveram que se adaptar ao meio de uma maneira que lhe causasse angustia e sofrimento, o que acarreta outras patologias, como ansiedade, depressão, por exemplo. Percebe-se que a vulnerabilidade de uma pessoa neurodivergentes acontece, antes de seu diagnóstico. Entende-se por vulnerabilidade a exposição à riscos, dificuldades, danos ou ameaças, que pode envolver desde violência física ou psicológica. Nesse contexto, observa-se que desde a existência do mundo mulheres vivenciam em seu cotidiano situações vulneráveis que se refere ao gênero, desse modo as atípicas são mais suscetíveis a vivenciarem essas circunstâncias. A partir do exposto tem-se como objetivo examinar a capacidade de ação docente das professoras neurodivergentes frente as múltiplas vulnerabilidades em seu ambiente de trabalho e visibilizar as experiências e existências dessas profissionais no âmbito escolar. O estudo será desenvolvido sob a ótica de pesquisa qualitativa, de cunho autobiográfico. Contudo o estudo narrativo autobiográfico é um instrumento importante em educação, por proporcionar a formação e auto formação profissional a partir da significação e ressignificação de experiências de vida, ou seja, ao lembrar do passado, produz uma reflexão, para assim agir no presente e pensar no futuro. Portanto as experiências de vidas são uma construção coletiva que buscam dar sentido à vida das pessoas. No momento, não será possível apresentar resultados, devido a pesquisa estar em fase inicial, no entanto na próxima edição do evento, a mesma terá avançado e com dados aprofundados. Sem dúvida, as narrativas das professoras neurodivergentes proporcionam visibilidade destas profissionais e de suas experiências, além de contribuir para um ambiente de trabalho acolhedor e sem preconceitos.

Palavras Chaves: Neuro divergência, Identidade Docente, Vulnerabilidade.

¹ Mestranda em Educação: Mestrado Acadêmico (Minter) da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)/ Centro de Educação e Pesquisa Almeida & Aguiar (Campina Grande-PB). Email: neila_isabel@hotmail.com

² Professora Titular da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) Pós-doutorado em Educação (Capes-2011-2012) PUCRS e Université de Paris. Email: mariapasseggi@gmail.com.